



BIBLIOTECA FISCALIZA AÍ

DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO FISCAL

Traduzindo o "financês" público para a linguagem da cidadania real.



1. DE ONDE VEM O DINHEIRO?

O Estado não produz dinheiro mágico. Tudo o que a prefeitura, o estado e o país gastam vem da sociedade através dos **Tributos**. Veja as categorias oficiais:

Tributo

É o termo geral para qualquer cobrança financeira obrigatória feita pelo Estado ao cidadão. O tributo se divide em três tipos principais: *Impostos, Taxas e Contribuições*.

Imposto

É uma cobrança que **não tem destino carimbado**. Quando você paga IPTU ou ICMS, a prefeitura não é obrigada a usar aquele valor específico na sua rua. O dinheiro vai para um "caixa único" e é dividido para pagar saúde, educação, prefeitos, etc.

IPTU (Municipal)

ICMS (Estadual)

IR (Federal)

Taxa

Diferente do imposto, a taxa tem um **serviço específico em troca**. Você só paga se usar ou se o Estado colocar à sua disposição.

Exemplo prático: A Taxa de Coleta de Lixo. Se a prefeitura não passar recolhendo o lixo na sua casa, teoricamente ela não poderia cobrar essa taxa.



2. CLASSIFICANDO OS GASTOS

A contabilidade pública oficial (Secretaria do Tesouro Nacional) divide o dinheiro que sai do cofre em duas gavetas principais:

Despesa Corrente (Custeio)

É o gasto de "manutenção" do dia a dia. Dinheiro usado para manter a máquina funcionando, mas que não cria um bem novo.

- Salário de professores e médicos
- Conta de luz da prefeitura
- Compra de giz e merenda

Despesa de Capital (Invest.)

É o dinheiro usado para criar um patrimônio novo para a cidade. É algo que vai durar por vários anos.

- Construção de uma UPA nova
- Compra de computadores
- Asfaltamento de uma estrada

LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal)

Lei Complementar nº 101/2000. É a lei mais dura sobre finanças públicas. Ela proíbe que prefeitos gastem mais do que arrecadam e cria limites rígidos. O limite mais famoso é o **Limite de Pessoal**.

**Uma prefeitura NÃO pode gastar mais do que
54%
de tudo o que arrecada com salário de servidores e políticos!**